Folha da
Boa Nova

Ano **XXVIII** • **Edição 328** • SETEMBRO **2020** • Jornal Oficial da Diocese de Gov. Valadares/MG - **www.diocesevaladares.com.br**

Especial

Manhã de Espiritualidade para o Clero no Centrel

A Diocese de Governador Valadares proporcionou uma Manhã de Espiritualidade para o Clero no Centrel, no Dia do Padre, 04 de agosto de 2020, das 08h00 às 12h00. Pe. Arilson Oliveira, Escolápio, foi quem conduziu com muita profundidade as reflexões e os momentos comunitários de oração. Às 11h00, Dom Félix presidiu a Missa de Encerramento, durante a qual os padres fizeram a Renovação das Promessas Sacerdotais.

Tarde de Reunião do Clero no Centrel

O Clero de Governador Valadares, depois de cinco meses, por convocação do Bispo, reuniu-se no Centrel, no dia 04 de agosto de 2020, das 13 às 16h00, para refletir sobre a vida e o ministério dos padres e a caminhada das paróquias durante esse tempo de pandemia e de isolamento físico social e, ao mesmo tempo, pensar, em conjunto, no que pode ser realizado daqui para frente. Dom Félix aproveitou a ocasião para refletir com os padres sobre "Luzes e Sombras da Pandemia".

Diaconato

Missa com Diáconos e Candidatos na Paróquia da Ilha

No dia 10 de agosto de 2020, às 19h30, Dom Félix presidiu Missa Festiva pelo Dia do Diácono na Paróquia da Ilha, que teve a participação dos diáconos permanentes, dos candidatos ao diaconato permanente e das respectivas esposas e filhos. O Bispo presidiu o Rito de Envio dos candidatos ao diaconato para a Etapa do Propedêutico. Após a Missa, aconteceu uma confraternização no Galpão atrás da Igreja Matriz, onde foi servido um delicioso caldo para todos.

Opinião

Quem é Pedro Casaldáliga?

Aos 8 de agosto de 2020, na festa de São Domingos de Gusmão, fundador da ordem dos dominicanos o mundo se despede do bispo emérito de São Félix do Araguaia - MT, Dom Pedro Casaldáliga, o bispo místico, poeta e profeta que revolucionou a Igreja e a sociedade por causa do Evangelho. Ele mesmo o afirma: **Jesus sem a Causa de Jesus, que é o Reino, seria um passado a mais. O mal não será perder o trem da História, mas sim, perder o Deus vivo que viaja nesta terra**.

Página 2

Filosofando

A medida certa do amor próprio

Olá! Espero que você esteja bem, alegre e em paz!

A reflexão sobre o amor é sempre passível de nos levar a conclusões enriquecedoras. O amor, experimentado equilibradamente, nos humaniza e nos coloca na direção de humanizar nossos relacionamentos.

Há, no entanto, certo preconceito quando falamos do amor sentido por nós mesmos! Muitas vezes predomina certo tabu com relação ao fato de que nos amamos.

Página 4

Desafios Éticos

A Igreja e o aborto

O problema do aborto existiu ao longo da história e em quase todos os povos. Entretanto, a moralidade e a legislação pública sempre protegeram fortemente a vida antes do nascimento. Em toda a tradição cristã, a proibição do aborto foi considerada parte essencial do mandamento: "Não

Hoje, nós nos encontramos numa nova situação. As técnicas de aborto desenvolveram-se de tal maneira que o controle público se tornou cada vez mais difícil.

Página 7

Opinião

Quem é Pedro Casaldáliga?

Aos 8 de agosto de 2020, na festa de São Domingos de Gusmão, fundador da ordem dos dominicanos o mundo se despede do bispo emérito de São Félix do Araguaia - MT, Dom Pedro Casaldáliga, o bispo místico, poeta e profeta que revolucionou a Igreja e a sociedade por causa do Evangelho. Ele mesmo o afirma: **Jesus sem a Causa de Jesus, que é o Reino, seria um passado a mais. O mal não será perder o trem da História, mas sim, perder o Deus vivo que viaja nesta terra**.

Pedro escreveu 59 livros na área da mística, espiritualidade, poesia, teologia e pastoral. Produziu 22 obras de arte na música, vídeos e filmes. Foi condecorado e homenageado com 30 prêmios nacionais e internacionais e ameaçado de morte várias vezes.

Ele é um missionário da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, os Claretianos, fundada por Antônio Maria Claret (1807 - 1870), bispo de Santiago de Cuba e canonizado por Pio XII, em 1950. Por causa de suas posições de reformas na Igreja e na sociedade e seu compromisso com a causa dos negros sofreu várias ameaças de morte e foi vítima de quatro atentados.

Para saber quem é Pedro é só ler seu livro testemunho: **O credo que deu sentido à minha vida**, escrito na maturidade dos seus 40 anos e por ocasião de sua chegada ao Brasil, na bacia do Araguaia, Oeste de Mato Grosso, em julho de 1968. Outra obra testemunhal que é uma radiografia de sua alma é **Espiritualidade da Libertação**, publicada em 1992, com 290 páginas, em parceria com José Maria Vigil, traduzida e editada em toda América latina, Caribe, Europa, Estados Unidos, África e Ásia.

Pedro nasceu em 1928, em Balsareny, região da Catalúnia, Espanha, no seio de uma família católica. Conheceu uma violenta repressão, cujo tio Luis, que era padre, foi martirizado, juntamente com mais dois companheiros, em 1939. Este episódio está na origem de sua vocação.

Por ser dotado de dons artísticos para a poesia, a crônica, o cinema, o teatro e a música, ao ser ordenado padre claretiano, Pedro assume várias missões compatíveis com seus dons. Tornou-se educador, mestre de noviços, redator de revista, liderança dos Cursilhos de Cristandade e missionário junto aos operários, migrantes e refugiados. Ao ser enviado para Guiné Bissau, para um trabalho evangelizador e humanitário, descobriu as entranhas do Terceiro Mundo e se colocou à disposição para seguir em missão para o Brasil.

Pedro se estabelece numa comunidade missionária na região do Araguaia, em julho de 1968. Aos 13 de março de 1970, o Papa Paulo VI cria a Prelazia de São Félix do Araguaia, numa área de 150 mil km2, nomeando Pedro Casaldáliga como seu primeiro bispo prelado. Aos 23 de outubro de 1971, Pedro foi ordenado bispo ao ar livre, às margens do rio Araguaia, por Dom Fernando Gomes dos Santos, arcebispo de Goiânia e Dom Tomás Balduíno, então bispo de Conceição do Araguaia e assistida por outros bispos da região.

Pedro, atuando como missionário naquela região, encontrou em São Félix do Araguaia um pequeno povoado com apenas 600 habitantes. Em todo território da Prelazia não havia nenhuma escola, um único hospital para atender aos indígenas, com apenas um médico. Faltava na região toda espécie de infraestrutura: estradas, saneamento, energia elétrica, água tratada, telefone. Faltavam assistências básicas à população e havia fome crônica, doenças endêmicas, exploração de mão de obra, trabalho escravo, violência, altos índices de mortalidade infantil, analfabetismo generalizado e prostituição. Nessa região existia um latifúndio com 700 mil hectares, maior do que o Distrito Federal.

Coerente com a opção assumida e profundamente comovido com a miséria e marginalização, Pedro decidiu, como bispo, não utilizar nem mitra, nem báculo, nem anel. No convite da ordenação episcopal expôs claramente sua opção. **Tua mitra será um chapéu de palha sertanejo, o sol e a lua, a chuva e o sereno, o pisar dos pobres com quem caminhas e o pisar glorioso de Cristo, o Senhor. Teu báculo será a verdade do Evangelho e a confiança do teu povo em ti. Teu anel será a fidelidade à Nova Aliança do Deus Libertador e a fidelidade ao povo desta terra. Não terás outros escudos que a força da Esperança e a liberdade dos filhos de Deus. Não usar outras luvas que o serviço do amor.**

O trabalho pastoral de Pedro e de sua equipe concentrou-se nas seguintes áreas: catequese, celebrações da fé, educação, fundando um colégio público em São Félix, cuidados com a saúde, sobretudo com a prevenção de doenças, reivindicações de direitos, defesa dos direitos humanos e da natureza, luta pela terra e a causa indígena. Aos 12 de agosto, no trigésimo sétimo aniversário do martírio da líder camponesa Margarida Maria Alves, Pedro Casaldáliga é sepultado às margens do rio Araguaia no cemitério dos índios Karajá, em São Félix do Araguaia. Que seu corpo descanse em paz nestas terras sagradas!

Por Pe. Nelito Dornelas

Seminário

Retorno dos Seminaristas para o 2º Semestre Letivo

Neste ano, os seminaristas diocesanos retornaram para o segundo semestre letivo no domingo, dia 02 de agosto. Às 17h30, Dom Félix presidiu a Missa de Abertura, que foi concelebrada pelos formadores, Pe. Vidal e Pe. Marcus Vinícius, e participada pelos seminaristas. Após a Missa, foi servido um delicioso jantar para todos.

Padroeira

Comunidade Santa Clara celebra Festa da Padroeira

A Comunidade Santa Clara, na Paróquia do Altinópolis, em Valadares, celebrou com júbilo a Festa de sua Padroeira, no dia 11 de agosto de 2020, às 19h30, com Missa presidida por Dom Félix, concelebrada por Pe. Marcus Vinícius e Diác. Gérson Martins, com a participação de seminaristas do 2º Ano da Filosofia e de um expressivo número de fiéis.

Aniversário

Pe. Luiz e Pe. Rodrigo celebram Dez Anos de Sacerdócio

No dia 14 de agosto de 2020, Pe. Luiz Márcio e Pe. Rodrigo completaram dez anos de Ordenação Presbiteral. Para comemorar esta data, às 06h25, Dom Félix presidiu a Missa, que foi concelebrada pelos padres aniversariantes, por Pe. Euler e Pe. Marcus Vinicius e participada pelos seminaristas da Filosofia e por bom número de fiéis.

Agenda* do Bispo

01, terça
06h30: Missa no Seminário da Teologia.

02, quarta
06h30: Missa no Seminário do Propedêutico.

03, quinta
06h30: Missa no Seminário da Filosofia.

04, sexta
06h30: Missa na Catedral.

06, domingo
07h00: Missa na Catedral.

07, segunda
11h00: Missa no Seminário do Propedêutico.
19h30: Live sobre o Livro do Deuteronômio.

08, terça
06h30: Missa no Seminário da Teologia.

10, quinta
06h30: Missa no Seminário da Filosofia.

11, sexta
06h30: Missa na Catedral.

13, domingo
Dia da Coleta para os Lugares Santos.
07h00: Missa de Abertura do Cenáculo da RCC na Catedral.

14, segunda
18h00: Missa da Festa do Bom Jesus em Alpercata.

15, terça
06h30: Missa no Seminário da Teologia.

16, quarta
06h30: Missa no Seminário do Propedêutico.

17, quinta
06h30: Missa no Seminário da Filosofia.

18, sexta
06h30: Missa na Catedral.

19, sábado
08h00: Encontro com os Candidatos ao Diaconato Permanente na Paróquia da Ilha.

20, domingo
07h00: Missa na Catedral.

22, terça
06h30: Missa no Seminário da Teologia.

23, quarta
06h30: Missa no Seminário do Propedêutico.

24, quinta
06h30: Missa no Seminário da Filosofia.

25, sexta
06h30: Missa na Catedral.
10h00: Reunião da Comissão para Proteção de Menores na Cúria.

27, domingo
07h00: Missa na Catedral.

29, terça
06h30: Missa no Seminário da Teologia.

30, quarta
06h30: Missa no Seminário do Propedêutico.

*Poderão ocorrer alterações.

A Palavra do Bispo

Bispo Diocesano, Dom Félix

A transmissão da fé: novas linguagens

Diante das novas possibilidades de comunicação e dos novos tipos de relacionamento que a mídia possibilita, a comunidade também interage de forma diferenciada com seus fiéis. O ser humano atual é informado e conectado, acessa dados e vive entre os espaços virtuais. A ausência de paróquia, nesses meios, é quase inconcebível.

Embora se use muito a palavra comunidade, muitas paróquias permitem uma vivência comunitária apenas por um grupo mais ligado à pastoral e ao pároco. Geralmente, são paróquias com grande extensão territorial e elevado número de pessoas que frequentam as celebrações. Essa compreensão de paróquia ainda está muito ligada a um espaço físico, mais fixo. Diante da mobilidade das pessoas e do fluxo das relações, esse modelo paroquial conhece certo saturamento.

A grande questão que se impõe não é como dizer as coisas, mas o que dizer. Para o Apóstolo Paulo, a dificuldade era como chegar às pessoas e aos povos, pois ele sabia o que devia ser dito. Atualmente, multiplicam-se os meios de comunicação e se fragmentam os conteúdos. Em cada nova etapa da história, a Igreja, impulsionada pelo desejo de evangelizar, só tem uma preocupação: Quem enviar para anunciar o mistério de Jesus? Em que linguagem anunciar esse mistério? Como conseguir que ressoe e chegue a todos os que devem escutar?

Na evangelização e na pastoral persistem linguagens pouco significativas para a cultura atual, especialmente para os jovens. A renovação paroquial não pode descuidar da mudança dos códigos de comunicação existentes em nossa sociedade com amplo pluralismo social e cultural. Buscar novos meios de comunicação, especialmente as redes sociais, para atrair os jovens é uma tarefa que depende muito da presença da juventude nas comunidades. Eles interagem facilmente nos ambientes digitais e conhecem espaços virtuais que desafiam nossa missão evangelizadora. É importante considerar que "a juventude mora no coração da Igreja". Tal afirmação implica encontrar formas adequadas para anunciar o amor de Cristo aos jovens.

Também é importante promover uma comunicação mais direta e objetiva, sobretudo nas homilias alicerçadas na Palavra de Deus e na vida. Isso implica cuidar do conteúdo e das técnicas de comunicação. Vale também recordar que as reuniões de pastoral precisam de uma linguagem menos prolixa e de uma metodologia mais clara e envolvente.

"É importante considerar que "a juventude mora no coração da Igreja". Tal afirmação implica encontrar formas adequadas para anunciar o amor de Cristo aos jovens."

Há encontros que se delongam pela falta de objetividade e clareza.

Como comunidade querigmática, a paróquia deveria ter a ousadia de atrair para a fé cristã os que buscam a Deus, que se encontram dispersos pela sociedade atual. É fundamental não usar o proselitismo, mas evitar também a timidez que impede de proclamar que Jesus Cristo sacia toda sede humana de sentido e vida.

Comunidade missionária é comunidade acolhedora. Diante do grande número de batizados afastados da vida comunitária, é preciso exercer melhor a acolhida, dialogando e propondo caminhos para aqueles que se sentem distanciados do caminho. Contradiz profundamente a dinâmica do Reino de Deus e de uma Igreja em estado permanente de missão, a existência de comunidades cristãs fechadas em torno de si mesmas, sem relacionamento com a sociedade em geral, com as culturas, com os demais irmãos que também creem em Jesus Cristo e com as outras religiões. Muita gente procura os sacramentos, mas vive afastada da comunidade. Essa é uma importante oportunidade de aproximar os afastados. Uma mensagem mais direta e uma acolhida autêntica podem reunir aqueles que se sentem distantes.

Saber acolher a todos significa receber cada pessoa na sua condição religiosa e humana sem colocar, de imediato, obstáculos doutrinais e morais para a sua chegada. Trata-se de uma atitude misericordiosa da Igreja para com todos. Durante o caminho da fé, a pessoa será orientada a uma conversão e conhecerá a doutrina e a moral cristãs.

Dessa perspectiva nasce a necessidade de atitudes ecumênicas, capazes de promover a unidade com aqueles que receberam o mesmo batismo, que professam a mesma fé na Trindade, que acolhem Jesus como o Senhor e pautam sua vida de acordo com o Evangelho. A perspectiva ecumênica pode ser enriquecida quando a comunidade se reúne com outras confissões cristãs para rezar e meditar a Palavra de Deus. A Sagrada Escritura, assim, é um instrumento eficaz para alcançarmos aquela unidade que o Senhor Jesus deseja para toda a humanidade. As comunidades não perdem sua identidade no encontro com outros irmãos e irmãs que buscam a Deus de coração sincero.

19º Artigo de Dom Antônio Carlos Félix sobre a "Urgência da Renovação Paroquial".

Filosofando

A medida certa do amor próprio

Olá! Espero que você esteja bem, alegre e em paz!

A reflexão sobre o amor é sempre passível de nos levar a conclusões enriquecedoras. O amor, experimentado equilibradamente, nos humaniza e nos coloca na direção de humanizar nossos relacionamentos.

Há, no entanto, certo preconceito quando falamos do amor sentido por nós mesmos! Muitas vezes predomina certo tabu com relação ao fato de que nos amamos, mas isso pode ser interpretado de forma diferente: na medida certa devemos nos amar antes de amar outras pessoas.

Repito: devemos nos amar na medida certa! Os extremos, ou seja, o amor excessivo por si ou a escassez de amor próprio, são danosos e prejudiciais, quando não doentios. Quem tem amor exagerado por si – narcisismo – perde a capacidade de considerar a beleza e a importância das outras pessoas e nutre, conscientemente ou não, a falsa sensação de que não precisa de ninguém ou de que é superior ou melhor que as demais pessoas.

Quem padece da ausência de amor por si ou da dificuldade de amar-se, se sente indigno das coisas boas da vida e fecha-se; aos poucos se sufoca, perde a alegria de viver, fica pessimista, amargo e passa a ver o mundo de forma cinzenta. Quem não tem amor

por si próprio fica propenso a relacionamentos desgastantes, pois o amor próprio é um dos critérios que usamos para parametrizar nossa relação com as pessoas à nossa volta e, se nosso parâmetro é frágil, a tendência é a busca de proximidade com pessoas emocional e psicologicamente desastrosas.

A busca constante do equilíbrio é o grande desafio. Como falado acima, os extremos são prejudiciais. Encontrar o meio-termo gera saúde, alegria, abertura para vida, sucesso e felicidade; viver nos extremos implica infelicidade constante, ainda que o ególatra tenha a falsa sensação de estar bem.

O equilíbrio no campo do amor próprio não é estático, ou seja, uma pessoa não o encontra e pode descansar eternamente em berço esplendido. O equilíbrio é construído cotidianamente por intermédio do amadurecimento do olhar que temos sobre nós: saber e aceitar nossas fraquezas e nossas fortalezas.

O amor próprio, por um lado, deve ser buscado com a convicção de que as limitações que temos não devem ser causa de autodesprezo e nem podem servir como critério único de medida de nosso ser; por outro lado, amor próprio deve ser sentido sem ensimesmar-se, sem o sentimento de auto exaltação como se fossemos dotados apenas de atributos extraordinários.

A compreensão racional e emocional de nossas características pessoais é uma estratégia muito eficiente na construção diária de auto aceitação. Identificar e lidar bem com nossos limites, saber que temos dificuldades em algumas situações da vida, que não sairemos tão bem em tudo o que fazemos... mas também identificar nossas melhores habilidades, saber que temos facilidade para muitas situações, que nos saímos muito bem em muitas coisas que fazemos na vida.

A última dica é: usemos espelhos que reflitam o que temos de ótimo e o que temos de limitação! Estes espelhos nos permitirão fazer a síntese que manifesta a visão mais real e saudável de nosso ser. Um espelho que supervaloriza uma imagem em detrimento da outra é inconveniente e refletirá uma caricatura equivocada e/ou doentia daquilo que realmente somos.

Nem mais nem menos: ame-se na medida certa!

Por José Luciano Gabriel - Diácono Permanente da Diocese de Gov. Valadares/MG, Professor, Advogado. Blog: jlgabriel.blogspot.com.br | e-mail: lugafap@yahoo.com.br

Reuniões

Reunião do Conselho Presbiteral no Centrel

O Conselho Presbiteral da Diocese de Valadares se reuniu no Centrel no dia 03 de agosto de 2020, das 16h00 às 17h30, para tratar de assuntos relacionados à vida e ao ministério dos presbíteros. Esse conselho é presidido pelo Bispo diocesano e possui 15 membros, sendo 09 deles eleitos pelo Clero e 06 deles pelo cargo que ocupam na Diocese: Vigário Geral, Ecônomo da Mitra, Chanceler da Cúria, Reitor do Seminário, Vigário Judicial, Representante dos Presbíteros e Coordenador Diocesano de Pastoral.

Reunião da Coordenação Diocesana no Centrel

Dom Antônio Carlos Félix se reuniu com a Coordenação Diocesana de Pastoral Ampliada no Centrel, no dia 03 de agosto de 2020, às 18h00, com o objetivo de preparar os últimos detalhes da Reunião do Clero a ser realizada no dia seguinte. Na ocasião ficou decidido também que, na Reunião do Clero, Dom Félix falaria sobre o tema: "Luzes e Sombras da Pandemia" e haveria uma partilha sobre a vida pessoal e o ministério pastoral dos padres durante o isolamento físico social.

Reunião do Conselho Econômico na Cúria

O Conselho para Assuntos Econômicos da Diocese de Valadares se reuniu na Cúria no dia 06 de agosto de 2020, das 08h30 às 10h00, para tratar de assuntos relativos à administração patrimonial e financeira da Mitra Diocesana. São membros desse conselho: Dom Antônio Carlos Félix, Pe. Euler Rodrigues, Pe. José Gonsalves (Juca), Pe. Luiz Márcio Quintão, Diác. José Pimenta da Silva, Dr. Ari Constant, Sra. Ana Godoy Pimenta, Sra. Ceci Sendas e Sr. Raul Amorim.

Reunião do CDP na Paróquia da Ilha

O Conselho Diocesano de Pastoral, depois de seis meses, por convocação do Bispo diocesano, reuniu-se na Paróquia da Ilha, no dia 08 de agosto de 2020, das 08h30 às 10h30, para refletir sobre a caminhada das pastorais e dos movimentos durante esse tempo de pandemia e de isolamento físico social, bem como para pensar, em conjunto, no que pode ser realizado doravante. Na ocasião, Dom Félix refletiu sobre "Luzes e Sombras da Pandemia". A próxima reunião foi agendada para o dia 12 de dezembro, das 08h30 às 10h30, no mesmo lugar.

Semana da Família

Abertura da Semana da Família na Catedral

No dia 09 de agosto de 2020, às 07h00, Dom Félix presidiu a Missa de Abertura da Semana da Família e das Vocações na Catedral de Santo Antônio, em Valadares. A Missa foi concelebrada por Pe. Francisco Vidal e Pe. Marcus Vinicius com a participação dos seminaristas diocesanos, de agentes da Pastoral Familiar e de bom número de fiéis.

Atividades Pastorais da Semana da Família

A Semana Nacional das Famílias e das Vocações foi muito bem realizada em nossa Diocese, numa ação orgânica entre as pastorais e movimentos para recolherem alimentos a serem doados às famílias carentes.

As paróquias estão se reinventando, com partilhas entre as famílias, por meio das redes sociais ou de programas interativos, com o apoio de seminaristas, diáconos e padres.

Encerramento da Semana da Família na Catedral

A Semana Nacional da Família e das Vocações na Diocese de Valadares encerrou-se na Catedral, no dia 16 de agosto de 2020, às 07h00, com a Missa que foi presidida por Dom Félix e participada por seminaristas, agentes da Pastoral Familiar e da Pastoral Vocacional e por um número expressivo de fiéis. A Missa foi celebrada também em memória das vítimas da Covid-19.

Imagens da Semana da Família nas Paróquias da Diocese de Valadares

Aniversariantes

Aniversário Natalício

Pe. Daniel Okwori	11/09
Pe. Felício Barros	15/09
Diác. Romilton Cantarino da Silva	15/09
Pe. Arilson Aparecido de Oliveira	16/09
Pe. Elias Mous	20/09
Pe. Luiz Pomarolli Pacheco	23/09
Pe. Eduardo Vasconcelos Souza	23/09
Pe. Cláudio José de Morais	25/09
Diác. Marcelo R. Alves Moreira	29/09

Aniversário Ordenação

Pe. Wladmir Gonçalves Pereira	09/09
Pe. Messias Valdivino dos Santos	11/09
Diác. Adalton Luiz de Oliveira	29/09
Diác. Astromiro E. Gonzaga	29/09
Diác. Francisco de Assis Brito	29/09
Diác. Gerson Martins Alves	29/09
Diác. João Alves	29/09
Diác. João Bosco Barbosa	29/09
Diác. João Evangelista de Souza	29/09

Aniversário Ordenação

Diác. José Conrado	29/09
Diác. José Costa da Silva	29/09
Diác. José Luciano Gabriel	29/09
Diác. José Nilson Rodrigues	29/09
Diác. José Pereira Coelho	29/09
Diác. José Rodrigues Filho	29/09
Diác. Rosemauro Leão Ribeiro	29/09

Parabéns, aniversariantes!

Boa Nova

“A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo”

No Brasil, setembro é o mês da Bíblia. A Igreja propõe que o católico se aproxime mais da Palavra de Deus nestes trinta dias, através da leitura para conhecimento e aprofundamento dos ensinamentos do Senhor. Há uma canção bastante conhecida, que pode nos ajudar nesse propósito: “**A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.”**

A primeira parte da Missa é a Liturgia da Palavra, em que Deus nos fala. É um momento importantíssimo, quando nós ouvimos atentamente às leituras, salmo e evangelho. O celebrante medita tudo o que escutamos, trazendo para hoje o que foi ensinado e escrito há milhares de anos. Como é possível algo tão antigo ser tão atual? Deus é eterno, ele já existia antes de nós existirmos! Ele é a verdade, que nos foi revelada através de Cristo, mas essa verdade já existia antes de Jesus se encarnar, antes de nós aprendermos a ler e escrever. A Palavra é vida: foi, continua sendo e sempre será semeada, com a graça de Deus!

Se ‘**a Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo’**, ela deverá crescer e transformar esse povo, para que viva um mundo novo. Que povo é esse? Que mundo é esse? Nós, o povo de Deus, que a ouvimos nas celebrações, lemos e meditamos em casa, nos grupos de oração etc. Precisamos pegar este mundo maravilhoso que o Pai Eterno nos deixou e que nós o corrompemos, e transformá-lo, todos os dias, em um lugar renovado e melhor. Mas, como? Cada um fazendo a sua parte, onde quer que se encontre. Temos que dar testemunho cristão na família, cultivando um relacionamento fraterno; na comunidade de fé, colaborando nas obras do Reino; no trabalho e nos demais ambientes, desempenhando qualquer tarefa digna com habilidade e amor.

A Palavra de Deus semeada só cresce e transforma o mundo, se nós nos deixarmos ser transformados por ela primeiramente. A Bíblia é uma carta de amor do Pai Celestial para cada um de nós. Se dele recebemos ensinamentos, direcionamentos e muito amor, devemos ensinar, direcionar e amar cada pessoa, do jeito que Deus nos ama. Se não nos doarmos pelo outro, não há como transformar nada, nem viver um mundo novo, justo e fraterno. Desigualdades sociais gritantes existem há anos, mas se cada um fizer a sua parte para que todos tenham acesso a uma vida digna, é uma forma de viver um mundo novo, com justiça social, visando diminuir as desigualdades existentes.

Na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença, em tempos tranquilos ou pandêmicos, no estado de guerra ou de paz, o cristão consciente é chamado, a todo momento, a denunciar tudo o que é contrário ao projeto de Deus, como injustiça e exclusão, mal e pecado. Não somente neste mês, mas todos os dias de sua vida. Somos convidados a ler e meditar o que o Senhor tem para nos falar, para que possamos experienciar seus ensinamentos. A Palavra é viva e ganha vida através de nós, os fieis cumpridores da vontade do Pai Celestial, que a fazemos crescer e a deixamos nos transformar para, juntos, trabalharmos em prol de um mundo renovado segundo a vontade de Deus para cada ser vivente.

Por Fabiana de Deus

Nova Comunidade

Criação da Comunidade Santa Dulce dos Pobres em Naque

No dia 04 de agosto de 2020, às 19h30, o pároco, Pe. Gustavo Moreira Mendes, celebrou Missa em Ação de Graças pela criação de nova Comunidade na Paróquia Santo Antônio em Naque. Trata-se da Comunidade localizada no Morro Vieira, que terá como Padroeira Santa Dulce dos Pobres, o Anjo Bom do Brasil.Com mais essa Comunidade, Paróquia de Naque passa a ser constituída por uma rede de 14 Comunidades atuantes nas ações de Evangelização e no serviço pela transformação social.

Por Pe. Gustavo

Encontro

Encontro com os Candidatos ao Diaconato Permanente

No dia 22 de agosto de 2020, das 08h00 às 12h00, no Galpão da Paróquia da Ilha, foi realizado mais um Encontro Vocacional com Candidatos ao Diaconato Permanente. O responsável pela Escola Diaconal, Diác. José Luciano, coordenou as atividades do encontro, que teve também a participação e a colaboração de Dom Félix e de Pe. Vidal. Em atenção às exigências sanitárias para se evitar o contágio com o novo coronavírus, foram tomadas as medidas necessárias, tais como: distanciamento entre os participantes, local bem arejado, uso de máscara e de álcool em gel.

Reunião

Reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral

A Coordenação Diocesana de Pastoral Ampliada reuniu-se na Paróquia São João XXIII, no dia 22 de agosto de 2020, das 09h00 às 12h00, com o objetivo de discutir sobre a Pastoral Presbiteral em nossa Diocese. A reunião teve como texto-base o artigo de Dom Joaquim Mol intitulado “Amar a Igreja é fazê-la arder: três rumos na Igreja para o pós-pandemia”. Pe. Marcos Alves coordenou a reunião e Pe. Nelito direcionou a discussão. A reunião terminou com o almoço, que foi servido lá mesmo na casa paroquial.

(Por Pe. Lucas Henrique)

Irmãs Clarissas

Missa na casa das Irmãs Clarissas Franciscanas

No dia 27 de agosto de 2020, quinta-feira, às 11h30, nosso Bispo Diocesano, Dom Antônio Carlos Félix teve a imensa alegria de celebrar Missa na residência das Irmãs Clarissas Franciscanas, em Valadares, e de almoçar com elas, logo a seguir. Depois da Missa, houve uma sessão de fotos.

Proteção do Menor

Reunião da Comissão para Proteção de Menores

No dia 30 de julho de 2020, às 11h00, na Cúria Diocesana, Dom Félix convocou e presidiu uma reunião com duplo objetivo: oficializar a constituição da Comissão para Proteção de Menores e Vulneráveis e dar posse aos seus membros.

No ato da posse, o Bispo recordou as principais competências da Comissão: agir com discrição, profissionalismo e sigilo; colaborar com a Diocese nos assuntos de sua competência; aplicar protocolos e medidas de prevenção existentes em âmbito diocesano e supradiocesano; acompanhar os desenvolvimentos na legislação pátria e canônica e apresentar propostas para sua aplicação ao Bispo; estudar medidas de acolhimento, acompanhamento e ajuda pertinente às possíveis vítimas; aconselhar o Presidente da Comissão sobre como agir com o acusado; acolher a acusação, estudar o caso, oferecer ao Bispo seu parecer sobre a verossimilhança do suporte fático probatório apresentado e a possível imputabilidade.

Tomaram posse como membros da Comissão: Pe. Andersom Antonio de Sousa, Vigário Judicial e Presidente da mesma; Dra. Carla Regina Goulart Salaro Duvanel, Promotora de Justiça; Dr. Cleriston Lopes de Amorim, Delegado de Polícia Civil; Diác. José Luciano Gabriel, Professor e Advogado; Dra. Kariny Peçanha Coelho, Psicóloga; Sra. Natália Aparecida Alves Guimarães, Assistente Social; Dr. Ricardo Gaiotti Silva, Advogado; Dra. Tânia Maria Pereira Chambela, Psicóloga.

Desafios Éticos

Por Dom Félix , Bispo Diocesano

A Igreja e o aborto

O problema do aborto existiu ao longo da história e em quase todos os povos. Entretanto, a moralidade e a legislação pública sempre protegeram fortemente a vida antes do nascimento. Em toda a tradição cristã, a proibição do aborto foi considerada parte essencial do mandamento: "Não

Hoje, nós nos encontramos numa nova situação. As técnicas de aborto desenvolveram-se de tal maneira que o controle público se tornou cada vez mais difícil. Além disso, a opinião pública também se modificou tremendamente. A maioria dos países autoriza o aborto nos três primeiros meses de gravidez e chegam a usar verbas comuns para cobrir as despesas com o aborto.

Devemos distinguir entre aborto espontâneo e aborto provocado. Este é pecado e será sempre um atentado contra a vida de um inocente, ainda que legalmente não seja considerado crime. No primeiro caso, muitas mulheres sofrem terrivelmente por causa da perda não desejada do feto. No segundo, o aborto é praticado como meio de salvar a vida da mãe. Mas a vida da mãe só tem prioridade sobre a vida da criança não nascida quando a única escolha possível consiste em deixar morrer os dois ou salvar a mãe.

Entretanto, um dos sinais mais chocantes de nosso tempo é a falta de discernimento da parte de cientistas e profissionais da área da saúde, que leva a apresentar o aborto como meio de controle da natalidade, ao lado dos anticoncepcionais não-abortivos e em igualdade de condições com estes.

Em toda a tradição cristã, a proibição do aborto foi considerada parte essencial do mandamento: "Não matarás". Por isso, é um absurdo uma lei que autorize a legalização ampla da prática do aborto e ainda determine que se realizem abortos com recursos públicos, fazendo com que a população financie o assassinato de milhões de nascituros.

> "A Igreja Católica não aprova a prática do aborto e sua posição sobre esse assunto tem sido firme e inequívoca, porque ela parte da convicção que o bebê, a partir da concepção, já é um ser humano, não importando o estágio de seu desenvolvimento, nem suas condições de saúde."

A Igreja Católica não aprova a prática do aborto e sua posição sobre esse assunto tem sido firme e inequívoca, porque ela parte da convicção que o bebê, a partir da concepção, já é um ser humano, não importando o estágio de seu desenvolvimento, nem suas condições de saúde. Esta convicção da Igreja é firme e bem fundamentada nos dados das ciências. Não dá para negar isso, senão com argumentos falsos. E, sendo verdade que o bebê, antes de nascer, já é um ser humano, então ele tem o direito à vida, como qualquer outro ser humano e direito também à proteção da sociedade e do Estado.

A legalização do aborto é a negação do direito dos seres humanos à vida, por sinal, inocentes e indefesos. Se alguém ousasse matar um bebê recém-nascido, seria reprovado de maneira veemente por toda sociedade. E com toda razão. Por que, então, seria um crime menos horrendo, ou nem seria crime, matar esse mesmo bebê alguns dias, ou meses, antes de ele nascer?

O aborto é uma violação aberta aos direitos humanos. A legalização do aborto contradiz o princípio de igualdade e não discriminação entre todos os seres humanos.

Missas

Paróquia N. Srª. das Graças celebra N. Srª. Rainha

A Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Governador Valadares, celebrou com muita fé e alegria a Festa de Nossa Senhora Rainha, no dia 22 de agosto de 2020, às 19h30, com Missa presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Antônio Carlos Félix, com a participação de um expressivo número de fiéis.

Paróquia Santa Rosa de Lima celebra Festa da Padroeira

A Paróquia Santa Rosa de Lima, no Bairro Morada do Vale, em Governador Valadares, celebrou com muita fé e alegria a Festa de sua Padroeira, no dia 23 de agosto de 2020, às 08h30, com Missa presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Antônio Carlos Félix, com a participação de um expressivo número de fiéis.

Comunidade Santo Agostinho celebra Festa do Padroeiro

A Comunidade Santo Agostinho, na Paróquia Cristo Redentor, em Valadares, celebrou com júbilo a Festa de seu Padroeiro, no dia 28 de agosto de 2020, sexta-feira, às 19h30, com Missa presidida por Dom Félix, concelebrada por Pe. Assis e Pe. Paulinho, com a participação de um expressivo número de fiéis.

Santo

São Pio de Pietrelcina

Padre Pio nasceu no dia 25 de maio de 1887, em Pietrelcina, Itália. Era filho de Gracio Forgione e de Maria Josefa de Nunzio. No dia seguinte, foi batizado com o nome de Francisco, e mais tarde seria, de fato, um grande seguidor de são Francisco de Assis.

Aos doze anos, recebeu os sacramentos da primeira comunhão e da crisma. E aos dezesseis anos, entrou no noviciado da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, da cidadezinha de Morcone, onde vestiu o hábito dos franciscanos e tomou o nome de frei Pio. Terminado o noviciado, fez a profissão dos votos solenes, em 1907.

Depois da ordenação sacerdotal, em 1910, no Convento de Benevento, padre Pio, como era chamado, ficou doente, tendo de voltar a conviver com sua família para tratar sua enfermidade, e lá permaneceu até o ano de 1916. Quando voltou, foi mandado para o Convento de São João Rotondo, lugar onde viveu até a morte.

Padre Pio passou toda a sua vida contribuindo para a redenção do ser humano, cumprindo a missão de guiar espiritualmente os fiéis e celebrando a Eucaristia. Para ele, sua atividade mais importante era, sem dúvida, a celebração da Missa. Os fiéis que dela participavam sentiam a importância desse momento, percebendo a plenitude da espiritualidade de padre Pio. No campo da caridade social, esforçou-se por aliviar sofrimentos e misérias de tantas famílias, fundando a "Casa Alívio do Sofrimento" em 1956.

Para padre Pio, a fé era a essência da vida: tudo desejava e tudo fazia à luz da fé. Empenhou-se, assiduamente, na oração. Passava o dia e grande parte da noite conversando com Deus. Ele dizia: "Nos livros, procuramos Deus; na oração, encontramo-lo. A oração é a chave que abre o coração de Deus". Também aceitava a vontade misteriosa de Deus em nome de sua infindável fé.

Sua máxima preocupação era crescer e fazer crescer na caridade. Por mais de 50 anos, acolheu muitas pessoas, que dele necessitavam. Era solicitado no confessionário, na sacristia, no convento; em todo lugar onde pudesse ele estar, todos iam buscar seu conforto e o ombro amigo, que ele nunca lhes negava, bem como seu apoio e amizade. A todos tratou com justiça, lealdade e grande respeito.

Durante muitos anos, experimentou os sofrimentos da alma, em razão de sua enfermidade e, ao longo de vários anos, suportou com serenidade as dores das suas chagas.

Quando seu serviço sacerdotal foi posto em dúvida, sendo investigado, padre Pio sofreu muito, mas aceitou tudo com profunda humildade e resignação. Diante das acusações injustas e das calúnias, permaneceu calado, sempre confiando no julgamento de Deus, dos seus superiores diretos e de sua própria consciência. Muito consciente dos seus compromissos, aceitava todas as ordens superiores com extrema humildade. Ecarnava o espírito de pobreza com seriedade, com total desapego por si próprio, pelos bens terrenos, pelas comodidades e honrarias. Sua predileção era a virtude da castidade.

Desde a juventude, sua saúde sempre inspirou cuidados e, sobretudo nos últimos anos da sua vida, declinou rapidamente. Padre Pio faleceu no dia 23 de setembro de 1968, aos 81 anos de idade. Seu funeral caracterizou-se por uma multidão de fiéis, que o consideravam santo.

Nos anos que se seguiram à sua morte, a fama de santidade e de milagres foi crescendo cada vez mais, tornando-se um fenômeno eclesial, espalhado por todo o mundo.

No ano 1999, o papa João Paulo II declarou bem-aventurado o padre Pio de Pietrelcina, estabelecendo no dia 23 de setembro a data da sua festa litúrgica. Depois, em 2002, o proclamou santo, mantendo a data de sua tradicional festa.

Fonte: www.obradoespiritosanto.com

Por Dom Félix

Casa da Palavra

Livro do Deuterônomio

O livro escolhido para estudo no Mês da Bíblia em 2020 é o Deuteronômio, com o lema "Abre tua mão para teu irmão" (Dt 15,11). É um livro rico em reflexões morais e éticas, com leis para regular as relações com Deus e o próximo. É um livro precioso para que se possa compreender o processo de revelação de Deus: da concepção de um Deus severo para um Deus misericordioso. É o último livro do Pentateuco e funciona como um livro de memória de todo o conjunto da obra de libertação do povo de Deus liderado por Moisés.

"Deuteronômio" significa "Segunda Lei", embora o livro não contenha nova lei, mas as leis dadas no Monte Sinai, agora revisadas e comentadas, dada às novas gerações, com toda a ênfase e repetição para salvar a Aliança de Deus com seu povo. É, portanto, o livro da travessia final para a conquista da terra prometida. São discursos dirigidos, oralmente, ao povo que foram posteriormente escritos e reunidos em forma de livro.

Destaca-se no Deuteronômio a preocupação em promover a justiça e a solidariedade com os pobres, o órfão, a viúva, o estrangeiro. São leis humanitárias, encontradas também no Código da Aliança (Ex 20-23). Portanto, o Mês da Bíblia deste ano nos faz olhar para a realidade eclesial e para a social, além de estar em sintonia com vários eventos e situações.

Na Bíblia hebraica, isto é, no Antigo Testamento, o Deuteronômio é chamado de "Palavras", por iniciar com a frase: "eis as palavras que falou Moisés a todo o povo" (1,1). O título grego, Deuteronômio, vem da versão grega da Bíblia, chamada Setenta (LXX) ou Septuaginta. Esse nome significa "segunda lei" ou "cópia da lei". Ele surgiu por um erro de interpretação de Dt 17,18, visto que os alexandrinos (de língua grega) traduziram a expressão hebraica "cópia desta Lei" por "esta segunda Lei", sendo essa tradução assumida pelas demais traduções da Bíblia, em língua moderna.

O Deuteronômio é o quinto livro do Pentateuco e se apresenta como pausa entre a chegada do povo à Moab, fronteira da Terra Prometida, e conquista da terra. Nele, temos quatro discursos de Moisés, que fazem uma retrospectiva da história vivida, da libertação do Egito, da travessia no deserto, momentos que revelam a fidelidade de Deus, mas também a infidelidade do povo.

É o testamento de Moisés, que é deixado às novas gerações, que entrarão na Terra Prometida. Portanto, não é apenas memória do que foi vivido, mas traz recomendações que não poderão ser esquecidas quando o povo entrar em Canaã. O Deuteronômio é uma tentativa de ajudar o povo a tomar consciência de que a posse da terra não é resultado só do esforço do povo, de suas lutas, mas da fidelidade de Deus, que cumpre as promessas feitas aos patriarcas do povo de Israel. É por isso que Deus não desiste do povo diante de suas infidelidades, mas o convida a levantar-se e caminhar, confiando na promessa e na Aliança selada entre Deus e o povo.

5º Artigo de Dom Félix sobre "CASA DA PALAVRA".

Diocese de Governador Valadares
www.diocesevaladares.com.br
/diocesevaladares
Rádio Mundo Melhor 93,5 FM
Rádio Mundo Melhor 97,7 FM

Expediente:

Folha da Boa Nova - Jornal Oficial da Diocese de Gov. Valadares - MG

Diretor responsável:
Dom Antônio Carlos Félix
Bispo Diocesano de
Governador Valadares/MG

Colaboradores:
Artigos elaborados pelo Bispo
e por padres, diáconos e agentes de
pastorais e movimentos.

Edição - PASCOM
Designer Gráfico: Andréia Marçal
jornalismo@diocesevaladares.com.br

Pascom
Diocese de Governador Valadares

Administração: Cúria Diocesana de Gov. Valadares - Tel.: 33 **3271-6056** - Avenida Brasil, 2770 - Centro 35.020-070 - Governador Valadares/MG